

## **Ata 19**

### **Ata da 10ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II 08/03/2016**

4  
5 Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às dez horas, reuniram-se no  
6 auditório do Fórum Fábio Augusto Moreira de Aguiar, localizado a Rua Abigail Cidrão no Bairro  
7 Planalto dos Colibres, município de Arneiroz-Ce, os membros da Comissão Gestora do Açude  
8 Arneiroz II. Conforme a lista de presença, a reunião contou com 21 (vinte e um) participantes, entre  
9 estes, 15 (quinze), são membros da Comissão Gestora. A Cogerh esteve representada pelos  
10 coordenadores Mardônio Mapurunga e Hewelanya Uchôa, e o técnico de gestão Gutemberg  
11 Fernandes. Hewelanya saudou a todos e enfatizou a importância desse momento em que instituições  
12 e usuários trocam informações relevantes e pertinentes para a gestão do Açude Arneiroz II. Em  
13 seguida, Mardônio Mapurunga apresentou o volume armanezanado na Sub-bacia do Alto Jaguaribe  
14 que corresponde a 29% (vinte e nove) por cento da capacidade total da bacia e o volume atual do  
15 Açude Arneiroz II de 48 (quarenta e oito) milhões de metros cúbicos, o equivalente a 25,8 % de sua  
16 capacidade. Falou das perspectivas para a gestão das águas no ano de 2016 e que caso persista a  
17 Seca os maiores centros urbanos do Alto Jaguaribe não terão problemas de abastecimento.  
18 Entretanto, Mapurunga ressaltou a necessidade de restrição no uso das reservas hídricas existentes e  
19 um uso cada vez mais racional dos recursos hídricos, priorizando o abastecimento humano e a  
20 dessedentação animal. Continuando, informou sobre a definição do Comitê da Sub-bacia  
21 Hidrográfica do Alto Jaguaribe (CSBHAI) que assegurou água para a da sede municipal de  
22 Arneiroz e para Adutora de montagem rápida AMR Arneiroz – Tauá. Em seguida, apresentou a  
23 avaliação da operação 2015.2, a referida operação priorizou o abastecimento humano e atendeu a  
24 localidade denominada de Bouqueirão, no município de Arneiroz-Ce. Na sequência, o membro da  
25 comissão gestora representante da Prefeitura Municipal de Saboeiro – Cilanildo Souza perguntou se  
26 diante do aporte obtido pelo Arneiroz II, haverá possibilidade de liberação de água no segundo  
27 semestre de 2016, até a Barragem de Saboeiro. Mardônio Mapurunga respondeu que as decisões  
28 passarão pelo crivo do CSBHAI. O membro da comissão representante da Associação de Poço da  
29 Vaca – Januário Ferreira considerou que há possibilidades de liberação, uma vez que em momentos  
30 anteriores, o reservatório contava com um volume menor que o atual e liberou água até Saboeiro. A  
31 secretária municipal de agricultura de Arneiroz – Adalgisa Maria falou que embora o Arneiroz II  
32 tenha liberado água em períodos que o volume era menor que o atual, é importante ressaltar que o  
33 trecho não recebeu água de chuvas e está totalmente seco. O secretário municipal de agricultura de  
34 Jucás – Claudio Lavor sugeriu que na próxima reunião de definição dos parâmetros do comitê a  
35 Cogerh, apresente simulações com liberações via descargas para Saboeiro e Jucás enfatizando os  
36 valores da evaporação. O representante da Superintendencia Municipal de Meio Ambiente de Tauá  
37 – Rogaciano Oliveira falou sobre os vazamentos da Adutora AMR Arneiroz – Tauá que gera grande  
38 desperdício de água. Em seguida a representante da Associação de Pescadores de Arneiroz –  
39 Evaneide Felipe pediu informações sobre a Adutora para abastecer a Sede de Saboeiro e falou sobre  
40 a salga de camarão e invasão no Açude por pescadores de outros municípios. Na ocasião Evaneide  
41 pediu que a Cogerh solicite apoio da Semace, da Secretaria de Pesca do Estado, do Ibama e do  
42 Ministério Público, para que esses órgãos intervenham no combate aos problemas ambientais  
43 existentes no Açude Arneiroz II. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar, eu,  
44 Hewelanya de Souza Uchôa, redigi este relato de Ata.